

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8313 | Salvador, terça-feira, 18.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



DESIGUALDADE SOCIAL

Enquanto milhões são jogados na miséria total, os poucos bilionários do mundo riem à toa com o aumento da fortuna na pandemia. Isso é o ultraliberalismo

INTERNET

Mundo “cão”

Enquanto mais de 160 milhões voltam à miséria, um seleto grupo aumenta a riqueza. No Brasil, a pandemia e a política ultraliberal imposta por Bolsonaro empurraram 17,5 milhões para a pobreza. Hoje, país tem 55 bilionários e cerca de 30 milhões na miséria, 20 milhões passam fome.

Página 4

GETTY IMAGES - VIA BBC

**Bancários e Fenaban
debatem medidas
contra a Covid-19**

Página 3



Acordos com resultados ruins

Quase 50% tiveram reajuste abaixo da inflação em 2021

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O TRABALHADOR brasileiro penou em 2021 com a políti-

ca ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro. O desempenho das negociações salariais foi negativo e quase metade (48,8%) dos acordos ficou abaixo da inflação, medida pelo INPC-IBGE. Ainda houve alta no número de reajustes com parcelamento.

De janeiro a novembro, os

reajustes salariais acima do INPC representaram apenas 16,5%, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Outros 34,7% foram equivalentes à inflação e 48,8% abaixo. Ao todo, 11,3% dos acordos tiveram parcelamento.

Bancários

Graças à mobilização do movimento sindical, os bancários garantiram o reajuste acima da inflação em 2021 - aumento real de 0,5%. O acordo assinado em 2020 é válido até agosto deste ano. Os aumentos possibilitaram o incremento de cerca de R\$ 16 bilhões na economia do país em 2021.



Seja gripe ou Covid, trabalhador doente deve ficar isolado e sem trabalhar

Atenção aos direitos em caso de Covid ou gripe

COMO consequência do crescimento de casos de Covid-19, especialmente por conta da variante Ômicron, e o surto de Influenza no país, o número de trabalhadores em licença médica aumenta.

Especialistas em direito trabalhista afirmam que se o empregado está contaminado não pode trabalhar. Se tiver se sentindo bem, o trabalhador pode propor o trabalho remoto, mas a empresa não pode obrigá-lo.

Caso o empregador não aceite o laudo do médico e insista para que o funcionário volte à

função, o mesmo pode se recusar a trabalhar. A empresa pode incorrer em infrações administrativas pelo descumprimento das diretrizes do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e de normas sanitárias.

Remuneração

Em relação à remuneração, enquanto o trabalhador estiver ausente por conta das doenças, até 15 dias de afastamento a empresa é obrigada a arcar com o salário. O empregado passa a entrar na lista do INSS a partir do 16º dia. Se ligue.

Prefeitura diz que IPTU poderia ser mais caro

NA TENTATIVA de justificar o injustificável, o prefeito de Salvador, Bruno Reis, declarou que o IPTU poderia ser mais caro. Amparado na lei que determina a atualização da planta genérica da cidade, culpou a inflação pelo aumento de 10,74% e de 50% da TRSD (Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares).

A Prefeitura também não apresenta nenhuma alternativa para corrigir as distorções que fazem com que moradores de um mesmo condomínio paguem IPTU diferente.

O vereador e presidente do



Protesto contra o reajuste do IPTU

Sindicato dos Bancários, Augusto Vasconcelos, lembra que a injustiça foi criada na gestão de ACM Neto. O vereador é autor de um projeto que busca corrigir as distorções para que os cidadãos possam pagar de forma justa o imposto.



TÁ NA REDE



No Itaú, faltam bancários mais velhos

NO ITAÚ, o número de bancários mais velhos no quadro de pessoal é cada vez menor. O banco fala em respeito nas campanhas publicitárias, mas falta diversidade. A responsabilidade social tem de ser colocada em prática e não ficar apenas em discursos.

O alerta feito pelos representantes dos empregados é que a diversidade geracional não está na agenda do Itaú. Grandes empresas têm apostado na experiência profissional e maturidade dos trabalhadores acima dos 40 anos, mas os bancos, geralmente, demitem essa mão de obra qualificada.

Os empregados são considerados velhos para o mercado de trabalho, em especial no setor financeiro, e alguns são novos para se aposentar, diante da reforma da Previdência do governo Bolsonaro.

Hoje tem negociação sobre avanço da Covid

Os bancários querem protocolos sanitários rígidos nas agências

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O AUMENTO de casos de Covid-19 no setor bancário é pre-

ocupante. Centenas de agências estão fechando em decorrência da contaminação e afastamento dos funcionários. Para tratar de medidas contra o avanço da doença, o Comando Nacional tem negociação logo mais, às 15h, com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

O encontro aborda a retoma-

da e ampliação do trabalho remoto, que não está sendo mais adotado por alguns bancos. O movimento sindical cobra a adoção de protocolos sanitários rigorosos nas agências e demais locais de trabalho para proteger os trabalhadores e clientes.

Com o avanço da Ômicron, variante muito mais transmis-

sível, o contágio está mais elevado. Mesmo com a vacinação avançada, a gravidade da doença não pode ser descartada. No início da pandemia, em março de 2020, foi firmado acordo entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. Agora não é o momento de flexibilizar as medidas protetivas.



Em Salvador, um projeto de indicação prevê cobrança de cartão de vacina nas agências

Bolsonaro quer transformar o BNB em subsidiária

BOLSONARO segue com a agenda privatista a todo vapor. Agora, o governo avalia a possibilidade de transformar o BNB em uma subsidiária da Caixa. Um retrocesso sem precedentes.

O Banco do Nordeste é essencial para o país, principalmente por reduzir as desigualdades regionais. Há 69 anos, atua no desenvolvimento do Nordeste e como importante agente na operação de políticas públicas. Atualmente, é líder em financiamento a microempreendedores por meio do CrediAmigo.

O maior programa de microfinança da América do Sul possui 2,41 milhões de clientes ativos e uma carteira de R\$ 7,57 bilhões. Outros números mostram como a instituição é eficiente. No primeiro semestre de 2021, o lucro líquido do BNB chegou a R\$ 710,4 milhões, alta de 113,6% em relação ao mesmo período de 2020.

Caixa perde R\$ 6,4 bi sem subsidiárias

O GOVERNO Bolsonaro e a direção da Caixa estão acabando com o banco do povo brasileiro. A abertura de capital de subsidiárias e a quebra do monopólio das loterias podem gerar perda de até R\$ 6,4 bilhões para a instituição financeira.

Detalhe: o banco é responsável pela gestão de importantes políticas públicas. Sem os recursos, tudo é comprometido. Com a

abertura de capital da Caixa DTVM e do setor de Seguridade, a empresa perde por ano R\$ 2,1 bilhão e R\$ 3,3 bilhões de cada uma das subsidiárias, respectivamente.

O objetivo é claro. Enfraquecer o banco para entregar o patrimônio às multinacionais, com o foco na lucratividade. Para facilitar a venda das estatais, o governo cria subsidiárias, que saltaram de 106 para 151.



Há anos o Sindicato denuncia o desmonte da Caixa. Todo o país perde com o esvaziamento do banco

Mais de 160 milhões voltam para pobreza

Somente no Brasil, cerca de 30 milhões de pessoas estão na miséria total

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DESIGUALDADE no mundo é assustadora. Enquanto mais de 160 milhões de pessoas voltaram à pobreza, um novo bilionário surgiu a cada 26 horas desde o início da pandemia, em 2020.

A riqueza dos bilionários - grupo composto por 2.755 pessoas - aumentou mais durante a crise sanitária do que nos últimos 14 anos, aponta estudo da ONG Ox-

fam. São US\$ 5 trilhões, o maior acúmulo na riqueza da história.

Para se ter ideia, os 10 homens mais ricos do planeta viram a fortuna pular de US\$ 700 bilhões para US\$ 1,5 trilhão. No Brasil, além da pandemia, o ultraliberalismo imposto pelo governo Bolsonaro colocou milhões na miséria. Já os 55 bilionários aumentaram e riqueza, hoje acumulada em US\$ 176 bilhões.

Enquanto uma parcela diminuta fica ainda mais rica, cerca de 20 milhões de brasileiros passam fome. Outros 116 milhões vivem em insegurança alimentar. Sem falar nas quase 14 milhões de pessoas desempregadas e nas subutilizadas, que ganham "mizéria" para tentar sobreviver.



Mais de 160 milhões de pessoas no mundo voltaram à pobreza. No Brasil foram 17,5 milhões

Bolsonaro defende a reforma trabalhista

TODO mundo já sabe. O presidente Jair Bolsonaro é a favor da reforma trabalhista - que tirou direitos dos trabalhadores -, e também quer aprofundá-la.

Aprovada com o apoio da grande mídia

e sob o argumento de que geraria 8 milhões de empregos, a reforma fragilizou a relação entre o empregado e a empresa, dando muito mais poder aos patrões.

Os salários foram rebaixados e os contratos passaram ficarem instáveis. Também não melhorou o mercado de trabalho. Pelo contrário. O desemprego chega a patamares nunca antes vistos na história.

A esperança dos brasileiros é que o país siga o exemplo da Espanha e revogue a reforma. Mas, para isso, vai depender muito dos parlamentares e presidente da República eleitos em outubro próximo. É preciso saber quem realmente defende a agenda do trabalhador.



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

ATITUDE O momento não permite tergiversação. A eleição de outubro próximo, a mais importante da República brasileira, põe a democracia, as liberdades e direitos em oposição ao obscurantismo ultraliberal neofascista. Só existem dois lados: ciência ou negacionismo, cidadania ou barbárie. É Lula ou Bolsonaro. O resto é subterfúgio. A história nunca perdoa os covardes, os omissos.

CONCRETUDE Se engana quem quer, por tolice ou conveniência. Pela via democrática, sem outro golpe, como aconteceu em 2018, é muito difícil uma alteração no quadro eleitoral. São remotíssimas as chances de um candidato da tal 3ª via desbancar um dos dois primeiros colocados: Lula e Bolsonaro. A eleição está polarizada. Se não houver segundo turno, é porque Lula venceu no primeiro.

LIXO A campanha de Moro à presidência só faz acumular fracassos. Com alta rejeição e pífio desempenho nas pesquisas, é chamado de "juiz ladrão" onde chega, foi escanteado por Joaquim Barbosa, ex-ministro do STF, e agora até o mercenário da fé Silas Malafaia, bolsonarista interessado, rejeita encontro com ele, chamando-o de "Judas" e "traidor". Na lixeira eleitoral.

DESINFORMAÇÃO A mídia comercial, que tanto exaltou o diretor-presidente da Anvisa, contra-almirante Antônio Barra Torres, por ter cumprido a obrigação que lhe cabe e reagir ao boicote de Bolsonaro à vacinação de crianças contra a Covid, agora se cala com a liberação de mais 550 agrotóxicos altamente prejudiciais à saúde da população. É uma imprensa muito subserviente ao poder. Dá nojo.

ÓTIMO Vitória da ciência, da cidadania e do bom senso. É como pode ser considerada a decisão da justiça federal australiana de deportar o tenista Novak Djokovic, que faz campanha internacional contra a vacina. Permitir a participação dele no *Australian Open* seria um estímulo ao negacionismo criminoso, justamente quando a Covid recrudescer em todo mundo.